



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo

CONTADOR

CONCURSO PÚBLICO
04/2018

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **30 (trinta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões restando 30 (trinta) minutos do término da prova.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTO UNIVERSAL

01

"O cenário eleitoral de 2018 está imprevisível na disputa presidencial. O alto número de pré-candidatos (são 19, considerando o levantamento de junho do Datafolha) mostra que partidos ainda resistem em fechar alianças enquanto buscam um nome viável para decidir em quem apostar suas fichas. (...). Já os efeitos da estratégia de apostar na candidatura presidencial para alavancar a bancada são duvidosos. Ao menos não há dados que confirmem essa correlação, segundo o cientista político George Avelino, professor do Centro de Política e Economia do Setor Público, da FGV."

Fonte: Nexo Jornal em 24 jun. 2018. Disponível em <<https://goo.gl/aRVZVw>>

O sistema eleitoral brasileiro para a eleição dos membros da Câmara Baixa do Congresso ocorre por:

- (A) voto em lista fechada por partido ou coligação.
- (B) voto proporcional em lista aberta por partido ou coligação.
- (C) voto distrital por região por partido ou coligação.
- (D) voto majoritário por unidade federativa por partido ou coligação.

02

"Na quinta-feira, 16 de agosto, Madonna Louise Ciccone completou 60 anos. Chega a essa idade, profissionalmente falando, solitária: Michael Jackson e Prince, que assim como ela nasceram em 1958, já não são concorrência. Um cruel paradoxo: dois inimigos das drogas das ruas que se deixaram apanhar pela potente farmacopeia legal; dois gênios afinal vítimas de uma implacável ética do trabalho que Madonna compartilha, mas que soube domesticar. Além disso, ela escolheu melhor no Supermercado Espiritual: a flexível Cabala em vez do milenarismo das Testemunhas de Jeová. Madonna está além do topo. Ela patenteou o modelo de estrelato que atualmente domina o negócio musical: as divas (e aspirantes a divas) que alternam as baladas com as faixas dançantes, responsáveis por espetáculos deslumbrantes, orgulhosas de sua sexualidade."

Fonte: El País, 16 ago. 2018. Disponível em <<https://goo.gl/mq2gpZ>>

O ano de 2018 marca o aniversário de diversos acontecimentos marcantes na história brasileira e mundial. Dentre eles não podemos citar os:

- (A) 40 anos da promulgação da Lei do Divórcio no Brasil.
- (B) 100 anos do fim da Primeira Guerra Mundial na Europa.
- (C) 30 anos da promulgação da Constituição Federal Brasileira.
- (D) 50 anos do assassinato de Martin Luther King Jr. nos EUA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 03 a 09

CARRO: O CIGARRO DO SÉCULO 21?

Por Reinaldo Canto

Muita gente talvez não concorde. Pode ser também que exista uma dose de exagero na afirmação. Ou será que não? O certo é que temos observado um inédito questionamento ao império do automóvel.

Soberano ao longo de muitos anos e cercado de toda admiração. Assim foi a trajetória do carro. Agora muitas vezes se levantam contra ele como um grande problema, a perturbar a vida de todos. Aliás, não parece estar ocorrendo um fenômeno semelhante ao ocorrido com o cigarro no século passado? Portanto, guardadas as devidas proporções, será realmente loucura pensar que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual ao mesmo que ocorreu no passado com o cigarro?

No passado, fumar representava um símbolo de status, charme e elegância. Durante um bom período, o consumo de cigarros foi objeto do desejo de inúmeras gerações. Os muitos jovens até arriscavam levar surras paternas se fossem pegos no ato. Celebrizado, entre outros, por Clark Gable, Cary Grant, Rita Hayworth, James Dean e Clint Eastwood, os ícones do cinema entre os anos 40 e 60. Todo mundo que se prezava, naquela época, fumava. E o que aconteceu com o passar do tempo e os mais do que comprovados problemas causados pelo cigarro? Quase a demonização do ato de fumar!

Para as novas gerações, fica até difícil explicar que, na maior parte do século 20, fumar em qualquer lugar era a coisa mais comum do mundo. Em bares, restaurantes e até mesmo dentro de claustrofóbicos aviões, os fumantes viviam o auge de seu vício com toda a liberdade. Hoje, todos nós sabemos sobre os males causados pelo fumo, inclusive para aqueles expostos à fumaça de cigarros alheios, o chamado fumante involuntário. Cigarro mata e ponto final!

A publicidade ainda tinha o desplante de vincular o fumo à virilidade e à prática de atividades esportivas. Uma barbaridade digna de criminosos!! Não foi por outra razão que, posteriormente, a propaganda de cigarros foi banida dos meios de comunicação.

Bem, não dá para afirmar o mesmo em relação aos carros, ou será que é possível fazer essa relação? Dados divulgados pela ONG Saúde e Sustentabilidade em parceria com vários estudiosos, entre eles, o médico e pesquisador da USP Paulo Saldiva, mostram que a poluição no estado de São Paulo foi responsável pela morte de quase 100 mil pessoas em seis anos. Só em 2011, a pesquisa revelou que o ar contaminado, boa parte

dele vindo de escapamentos de veículos, contribuiu para a morte de mais de 17 mil e 400 pessoas. Esse trabalho é o primeiro de abrangência estadual que fez uma relação direta entre índices de poluição e número de mortes. Portanto, temos aí uma relação carro e saúde semelhante como no passado foi feito entre cigarro e saúde.

Outro interessante ponto de convergência das trajetórias do cigarro e do automóvel está localizado no exercício de sua prática. Como disse antes, fumar era algo exercido com total liberdade até começarem a surgir diversas leis obrigando a exercer o hábito a lugares pré-determinados e o veto total a outros. Hoje em dia, o pobre fumante se vê quase num ato clandestino e de banimento social para poder dar algumas boas tragadas. Isso em prol da saúde coletiva.

Em relação aos carros, algo parecido está em processo acelerado de implantação. Recentemente, a prefeitura de São Paulo definiu que a velocidade máxima na cidade passou de 60 para 40 quilômetros por hora. A ação visa reduzir as mortes de pedestres e ciclistas vitimados, entre outras razões, pelo excesso de velocidade. Se somarmos essa a outras medidas em vigor, como o rodízio de veículos, a proibição de circular em faixas de ônibus e as restrições para locais de estacionamento, teremos aí mais exemplos de coerção ao livre uso do carro, até pouco tempo praticamente “dono” das ruas e avenidas das cidades contra qualquer planejamento minimamente civilizado de mobilidade urbana que buscasse uma convivência pacífica com outros usuários de transporte público, pedestres e ciclistas.

Sonho da juventude. Quem, como eu, já entrou na casa dos 50 anos de idade sabe bem o que um garoto ou garota de minha época sonhava em ter os 18 anos. Até outras gerações posteriores enxergavam e ainda enxergam no fato de ter um carro o alcance definitivo do mundo adulto e da independência. Isso, claro, ainda não mudou, mas parece ir por um caminho bem diferente.

Uma tendência observada em pesquisas realizadas na Inglaterra e nos Estados Unidos é que os jovens desses países já não possuem o mesmo desejo por veículos particulares. Eles acham mais interessante utilizar transporte público, como ônibus e metrô, e até mesmo andar de bicicleta. As pesquisas mostram que eles não estão dispostos a gastar boa parte de seus recursos na manutenção de um automóvel. E, além de mais barato, também consideram mais saudável o uso cotidiano de outras modalidades de transporte. Isso significa que a posse do carro próprio está perdendo o encanto? Com o cigarro não se passou algo bastante parecido?

FONTE: <https://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/carro-o-cigarro-do-seculo-21-4760.html>

03

Na passagem “O certo é que temos observado um inédito questionamento ao império do automóvel”, o uso da 1ª. pessoa do plural confere certa

subjetividade para o fragmento. Se o autor optasse por estabelecer maior grau de objetividade e se pluralizasse o termo *questionamento*, mantendo o mesmo tempo e o mesmo modo verbal, o trecho estaria reescrito segundo a prescrição gramatical da seguinte forma:

- (A) O certo é que se observariam inéditos questionamentos ao império do automóvel.
- (B) O certo é que se observa inéditos questionamentos ao império do automóvel.
- (C) O certo é que se observam inéditos questionamentos ao império do automóvel.
- (D) O certo é que se observaram inéditos questionamentos ao império do automóvel.

04

Em “Agora muitas vozes se levantam contra ele como um grande problema, a perturbar a vida de todos”, o pronome em destaque recupera, por coesão anafórica, o termo:

- (A) Soberano.
- (B) Cigarro.
- (C) Carro.
- (D) Vozes.

05

Assinale a alternativa em que a *passagem* “(...) será realmente loucura pensar que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual ao mesmo que ocorreu no passado com o cigarro? (...)” esteja corretamente reescrita:

- (A) (...) será realmente loucura pensar que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual a mesma coisa que ocorreu no passado com o cigarro?
- (B) (...) será realmente loucura pensar de que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual a mesma coisa que ocorreu no passado com o cigarro?
- (C) (...) será realmente loucura pensar em que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual à mesma coisa que ocorreu no passado com o cigarro?
- (D) (...) será realmente loucura pensar que não assistiremos no século 21 com os veículos de transporte individual à mesma coisa que ocorreu no passado com o cigarro?

06

Na passagem “A publicidade ainda tinha o desprante de vincular o fumo à virilidade e à prática de atividades esportivas”, o termo em destaque poderia ser substituído, mantendo-se o sentido original e fazendo-se as adaptações necessárias, por:

- (A) Desfaçatez.
- (B) Arrogância.
- (C) Desejo.
- (D) Cuidado.

07

Sobre a passagem “*Só em 2011, a pesquisa revelou que o ar contaminado, boa parte dele vindo de escapamentos de veículos, contribuiu para a morte de mais de 17 mil e 400 pessoas*”, é correto afirmar que:

- (A) Não há nenhum problema em relação ao sentido, uma vez que em textos informativos a linguagem é, necessariamente, objetiva e clara.
- (B) Há um ruído de comunicação, e a expressão *Só em 2011* deveria ser deslocada para logo após o conectivo *que*, a fim de desfazer a possibilidade de dupla interpretação do fragmento.
- (C) Há um ruído de comunicação, mas a mudança de posição da expressão *Só em 2011* não resolveria o problema de sentido, pior: tornaria a passagem ainda mais confusa.
- (D) O fragmento, da maneira como está redigido, não carrega problema algum de coesão ou de coerência, facilitando, assim, o acesso à informação que pretende veicular.

08

Em “(...) *teremos aí mais exemplos de coerção ao livre uso do carro, até pouco tempo praticamente “dono” das ruas e avenidas das cidades contra qualquer planejamento minimamente civilizado de mobilidade urbana que buscasse uma convivência pacífica com outros usuários de transporte público, pedestres e ciclistas*” é correto afirmar que:

- (A) Há incoerência na passagem, que poderia ser resolvida pelo uso de uma vírgula logo após o termo *urbana*.
- (B) Não há incoerência alguma na passagem, pois a ausência de vírgula logo após o termo *urbana* restringe o significado da expressão anterior, o que se coaduna com o sentido original do fragmento.
- (C) A ausência de vírgula logo após o termo *urbana* é totalizante, pois generaliza e explica a expressão *qualquer planejamento minimamente civilizado de mobilidade urbana*, instituindo a ideia de que todo e qualquer planejamento civilizado de mobilidade urbana se caracteriza pela busca de convivência pacífica entre usuários de outras formas de transporte público, pedestres e ciclistas.
- (D) A vírgula logo após o termo *urbana* é opcional, tendo por finalidade apenas enfatizar o ritmo de leitura da passagem.

09

Em “*Isso, claro, ainda não mudou, mas parece ir por um caminho bem diferente*”, o termo em destaque estabelece ideia de:

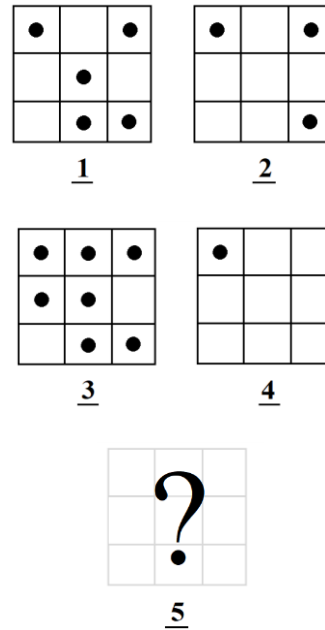
- (A) Soma.
- (B) Conclusão.
- (C) Finalidade.
- (D) Oposição.

MATEMÁTICA

?

10

Observe a sequência de imagens abaixo e responda.



Qual figura ocupa a posição 5 desta sequência?

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

ÁREA PARA RASCUNHO

11

Durante um curso de formação, o instrutor emitiu a seguinte proposição:

“As guias são todas timbradas ou o relatório não é válido.”

Entre as afirmações abaixo, qual é logicamente equivalente?

- (A) Se as guias são todas timbradas, então o relatório não é válido.
- (B) Se as guias não são todas timbradas, então o relatório é válido.
- (C) Se o relatório é válido, então as guias são todas timbradas.
- (D) As guias não são todas timbradas e o relatório é válido.

12

No quadro de funcionários de uma empresa, consta que 11 deles são solteiros e, entre estes, apenas 3 possuem filhos. Outros 18 funcionários são casados e, entre eles, 12 possuem filhos. Segundo a política de benefícios da empresa, apenas cônjuges e filhos têm direito a usufruir, como dependentes, do plano de saúde coletivo. Quantos funcionários dessa empresa podem usufruir da extensão do benefício-saúde a seus dependentes?

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 21.
- (D) 33.

ÁREA PARA RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**?****13**

Considerando que os valores reproduzidos na imagem a seguir foram lançados em uma planilha eletrônica do Microsoft Excel 2013 em sua configuração padrão, qual valor será exibido na célula A3 após o usuário teclar ENTER?

	A	B
1	TEXTO	
2	texto	
3	=ÉERRO(EXATO(A1;A2))	
4		

- (A) #NOME?
- (B) #REF!
- (C) FALSO
- (D) VERDADEIRO

14

A imagem a seguir ilustra uma planilha eletrônica do Microsoft Excel 2013, em sua configuração padrão. Qual foi o objetivo do usuário ao inserir o símbolo \$ na função =B2*B\$1 digitada na célula C2?

	A	B	C
1	TAXA	5,13%	
2	Jan	5000	=B2*B\$1
3	Fev	3000	
4	Mar	1200	
5	Abr	4000	
6	Mai	6000	
7	Jun	4800	

- (A) Indicar que a célula B1 possui formato de moeda.
- (B) Tornar a referência para a célula B1 absoluta.
- (C) Tornar a referência para a coluna B absoluta e para a linha 1 relativa.
- (D) Tornar a referência para a coluna B relativa e para a linha 1 absoluta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**15**

O sistema de informação contábil que registra, processa e evidencia os fatos financeiros e na financeiros relacionados com as variações patrimoniais é o:

- (A) Patrimonial.
- (B) Financeiro.
- (C) Orçamentário.
- (D) De custos.

16

Assinale a alternativa que representam as contas envolvidas ao se registrar a arrecadação da receita orçamentária:

- (A) Débito – previsão inicial da receita; crédito – receita a realizar.
- (B) Crédito – previsão inicial da receita; débito – receita a realizar.
- (C) Débito – receita a realizar; crédito – receita realizada.
- (D) Crédito – receita a realizar; débito – receita realizada.

17

Assinale a alternativa que indica a conta que tem como função registrar a despesa orçamentária liquidada:

- (A) Débito – crédito empenhado liquidado.
- (B) Crédito – crédito empenhado liquidado.
- (C) Crédito – crédito empenhado em liquidação.
- (D) Débito – crédito disponível a liquidar.

18

Acerca do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é incorreto afirmar que:

- (A) Possui como objetivo distinguir os registros de natureza patrimonial, orçamentária e de controle.
- (B) A utilização do pcasp é facultativa para as empresas estatais independentes e conselhos profissionais.
- (C) As naturezas de receitas e despesas orçamentárias não têm relação com a codificação das contas de controle de execução do orçamento (classes 5 e 6).
- (D) É dividido em 3 classes, sendo as contas contábeis classificadas segundo a natureza das informações orçamentária, patrimonial e de controle.

19

Contratos de terceirização de mão de obra que se refira a substituição de servidores e empregados públicos deverá ser registrado como uma variação patrimonial:

- (A) Quantitativa diminutiva.

- (B) Qualitativa diminutiva.
- (C) Qualitativa aumentativa.
- (D) Quantitativa aumentativa.

20

O balanço que demonstra a situação patrimonial qualitativa e quantitativa, bem como evidencia os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação é denominado:

- (A) Balanço financeiro.
- (B) Balanço patrimonial.
- (C) Balanço orçamentário.
- (D) Demonstração do fluxo de caixa.

21

Em uma autarquia foram registradas as seguintes informações, em R\$:

– Ativo financeiro:	10.000
– Passivo financeiro:	11.000
– Ativo permanente:	15.000
– Passivo permanente:	7.000

Considerando as informações, é correto afirmar que o balanço patrimonial da entidade indicou:

- (A) Déficit financeiro.
- (B) Superávit orçamentário.
- (C) Superávit financeiro.
- (D) Resultado financeiro positivo.

22

As receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas e as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis são, respectivamente:

- (A) Receita corrente; despesas correntes.
- (B) Receita de alienação de empréstimos; despesas de investimentos.
- (C) Receita de serviços; despesas de inversões financeiras.
- (D) Receitas de capital; despesas de custeio.

23

A receita orçamentária que tem por objetivo diferenciar a receita em ordinária ou vinculada possui a classificação por:

- (A) Natureza.
- (B) Fonte de recursos.
- (C) Indicador de resultado.
- (D) programa.

24

As dotações para programas especiais de trabalho que, por sua natureza, não possam cumprir-se subordinadamente às normas gerais de execução da despesa poderão ser custeadas por:

- (A) Dotações globais.
- (B) Dotações estimadas.
- (C) Dotações ordinárias.
- (D) Dotações extraordinárias.

25

O demonstrativo que evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, capaz de indicar o resultado patrimonial do exercício é denominado:

- (A) Demonstração das variações patrimoniais.
- (B) Demonstração do resultado do exercício.
- (C) Demonstração do fluxo de caixa.
- (D) Balanço financeiro.

26

Sobre os créditos adicionais, analise os itens a seguir:

- I- Os créditos suplementares e especiais são os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.
- II- A anulação total ou parcial de dotações é fonte para abertura de créditos suplementares.
- III- Os créditos especiais e extraordinários podem ter vigência além do exercício em que forem autorizados, desde que a autorização seja promulgada nos últimos quatro meses daquele exercício.

Dos itens acima:

- (A) Apenas I e II estão corretos.
- (B) Apenas I e III estão corretos.
- (C) Apenas II e III estão corretos.
- (D) Todos estão corretos.

27

Em relação ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA), assinale a alternativa correta:

- (A) Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional.
- (B) O projeto de lei plurianual será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia.
- (C) Cabe à lei especial dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual

- (D) As emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o plano plurianual.

28

Assinale a alternativa que indica corretamente uma despesa classificada em outras despesas correntes:

- (A) Aquisição de material de consumo.
- (B) Aquisição de títulos.
- (C) Execução de obras.
- (D) Amortização da dívida.

Enunciado para questões 29 e 30:

Um ente da federação apresentou as seguintes informações referentes ao encerramento de um exercício financeiro, em R\$:

- Aprovação da lei orçamentária anual, com receitas previstas e despesas fixadas: 115.000, sendo 60% na categoria econômica corrente e 40% na categoria econômica de capital
- Previsão e lançamento de impostos: 80.000 (com arrecadação de 80% do valor dos impostos lançados)
- Compra de veículo à vista, com recebimento imediato: 20.000
- Contabilização da folha de pessoal: 8.000 (100% inscrito em restos a pagar)
- Recebimento de depósito judicial: 2.000

29

Com base nestas informações, é correto afirmar que no balanço orçamentário desse exercício o Resultado Orçamentário teve, em R\$:

- (A) Déficit de 20.000.
- (B) Déficit de 28.000.
- (C) Superávit de 36.000.
- (D) Superávit de 50.000.

30

Ainda com base nas informações apresentadas pelo ente da federação, é correto afirmar que o balanço financeiro apresenta um Resultado Financeiro, em R\$:

- (A) Negativo de 20.000.
- (B) Positivo de 46.000.
- (C) Positivo de 42.000.
- (D) Positivo de 38.000.